



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Omalizumabe No Tratamento Da Síndrome De Hiperimunoglobulina E

Autores: LAURA OLIVEIRA FERREIRA (PUCRS), BRUNA ELISA KOCH (PUCRS), CLARISSA PRATI BERNARDI COGO (), PRISCILLA RUAS VIEGAS (PUCRS)

Resumo: INTRODUÇÃO A Síndrome de Hiperimunoglobulina E (SHIE) é doença de imunodeficiência primária rara, caracterizada por infecções respiratórias e cutâneas recidivantes, associadas a níveis elevados de imunoglobulina E (IgE) e outros. Relatamos caso de SHIE de difícil controle com objetivo de demonstrar alternativa medicamentosa para essa complexa síndrome. DESCRIÇÃO DO CASO Paciente feminina, 17 anos, apresentando asma, placas eritematodescamativas, liquenificadas e escoriações nos membros inferiores (MIs), regiões retroauricular direita e cervicais anterior e posterior, edema labial e de MIs com livedo reticular, fászie característica. História prévia de diversas infecções pulmonares e da pele. Imunoglobulina E (IgE) 2.280 UI/ml e eosinofilia. Diagnóstico de SHIE e, após falha de resposta ao manejo tópico e imunossuppressores, foi iniciado Omalizumabe na dose de 600mg a cada 4 semanas. Após 6 semanas, houve melhora significativa no Eczema Score and Severity Index (de 52,7 para 0,4) e Dermatology Life Quality Index (de maior que 10 para zero). Ausência de efeitos adversos. Sem infecções bacterianas até o momento. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO A SHIE é patologia complexa de origem autossômica dominante, cujo objetivo principal de tratamento é controlar as infecções recidivantes. Não há diretrizes estabelecidas para o manejo da síndrome, mas o uso de Omalizumabe parece ser opção em casos de difícil controle. O fármaco é uma anti-imunoglobulina humanizada e monoclonal do IgE que atua na regulação de alta afinidade dos receptores celulares de IgE, tem sido implicado na regularização das respostas de polarização Th2 por redução de FcepsilonRI e vem sendo utilizado para SHIE. A paciente em questão atingiu excelente resposta, com bom perfil de segurança. Porém, estudos prospectivos e de seguimento a longo prazo são necessários para confirmar a eficácia do Omalizumabe no manejo desafiador da SHIE.